

## Relatório de Dados do Processo

### Dados da Instituição

Instituição:	HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE LAGARTO		
UF Instituição:	SE		
Tipo do Processo:	Credenciamento 5 anos		
Tipo do Programa	ESPECIALIDADE		
Resolução:	18/2121 - 23/11/2018		
Nº Protocolo:	2024-18		
Programa:	PEDIATRIA	Data de Criação do Processo (PCP):	01/04/2024
Situação Atual:	Agendamento de visita		

### Visualizar Processo

#### Número de Vagas Solicitadas

Período	Total de Vagas Solicitadas
R1	5
R2	5
R3	5

### Convênios Cadastrados

Nome do Convênio	Descrição do Convênio
CENTRO DE ENSINO E PESQUISA DA REDE PRIMAVERA SAUDE LTDA	Cenário de Prática Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica.
FUNDACAO PIO XII	Hospital de Amor de Lagarto. Cenário de prática especializado em Oncohematologia.
MUNICIPIO DE LAGARTO	O município de Lagarto-SE oferta cenários de prática na Rede de Atenção à Saúde, especialmente Atenção Primária (UBS Givalda dos Santos Almeida) e Atenção Especializada (Centro Humanizado da Mulher e da Criança).
ASSOCIACAO DE ASSISTENCIA E PROTECAO A	

MATERNIDADE E A INFANCIA DE LAGARTO

Maternidade Zacarias Junior oferta cenário de prática em Neonatologia.

**Financiadoras Cadastrados**

Nome da Financiadora	Natureza Jurídica
MINISTERIO DA SAUDE	Órgão Público do Poder Executivo Federal

**Produção em Serviços**

Serviço	Nº Absoluto	% Realizado pelo Residente	Não se Aplica
Cirurgia de pequeno porte			Não se Aplica
Cirurgia de médio porte			Não se Aplica
Cirurgia de grande porte			Não se Aplica
Partos Normais			Não se Aplica
Cesarianas			Não se Aplica
Atendimentos Domiciliares			Não se Aplica
Leitos na Especialidade	16	10	Aplicável
Leitos de UTI disponíveis para a especialidade			Não se Aplica
Consultas Ambulatoriais na Especialidade	200	120	Aplicável
Internações na Especialidade	63	40	Aplicável
Internações na UTI na especialidade			Não se Aplica

Serviço	Nº Absoluto	% Realizado pelo Residente
<i>Não Existe Informação Cadastrada para este Item.</i>		

**Produção Científica e Cultural**

Nome	Número Produções	Não se Aplica
Artigos publicados em revistas indexadas na MedLine		Não Aplicável
Artigos publicados em revistas indexadas na Scielo		Não Aplicável
Artigos publicados em outras revistas	94	Aplicável
Capítulos de livros	33	Aplicável
Autoria de Livros (co-autoria de livros)	1	Aplicável

Edição/organização de livros		Não Aplicável
Resumos publicados em anais de Congressos	47	Aplicável
Dissertações defendidas – mestrado	1	Aplicável
Teses defendidas – doutorado	1	Aplicável

Nome	Número Produções
<i>Não Existe Informação Cadastrada para este Item.</i>	

#### Exames Especializados Cadastrados

Exame	Nº Total/Mês	Nº por residente/Mês
<i>Não Existe Informação Cadastrada para este Item.</i>		

#### Instalações Cadastradas

Nome	Ação
Biblioteca	Sim
Alojamento	Sim
Internet 24h	Sim

Nome	Ação
Refeitório	

#### Dados Todo Projeto Pedagógico

##### Objetivos do Programa

Descrever o que, em termos de habilidades, atitudes e conhecimentos, o residente deve ter adquirido término do programa. Procure apoiar os objetivos enumerados, numa breve introdução.

Especifique o local em que serão desenvolvidos tais objetivos. Seguem exemplos aleatórios:

##### Objetivos Gerais:

Formação de pediatra com capacidade de compreensão do processo de crescimento e desenvolvimento do ser humano como dependente dos determinantes genéticos, das condições psicológicas e dos meios ambiente, familiar, e sócio-econômico-cultural, com habilidades para reconhecimento de fatores que intervenham nesse processo e para agir preventiva e precocemente, a fim de favorecer a saúde do futuro adulto; de atuação em linha de cuidado, em todos os níveis da rede de atenção à saúde, a fim de promover o cuidado integral à criança e ao adolescente; e de domínio das

competências básicas em Pediatria, conduzindo as situações mais prevalentes e dando encaminhamento adequado àquelas que necessitem de atenção específica.

Procure formular os objetivos intermediários, ou seja, por ano de atividade do médico residente. Estes objetivos devem ser definidos como indispensáveis ou desejável para a progressão do residente.

Desta forma estabeleça os pré-requisitos para cada ano do PRM.

#### Objetivos Intermediários:

R1 - Compreender os conceitos de atenção primária, atenção secundária e atenção terciária nos sistemas de saúde, e o sistema de referência e contra-referência, atuando na promoção da saúde e prevenção de doenças, valorizando o Programa Nacional de Imunizações; - Integrar os conhecimentos teóricos e clínicos para avaliar e orientar o processo normal do crescimento e desenvolvimento na infância e adolescência, reconhecendo a importância das condições ambientais, psicológicas e socioculturais no atendimento de crianças e adolescentes; - Valorizar o aleitamento materno e o vínculo mãe-filho para o crescimento e desenvolvimento; - Receber o recém-nascido e acompanhá-lo no alojamento conjunto e berçários; - Diagnosticar e tratar completamente as doenças mais frequentes na infância e adolescência, sabendo distinguir sua gravidade para indicar o nível de complexidade adequado ao seu atendimento; - Reconhecer as causas mais comuns dos acidentes na infância e atuar na prevenção; - Valorizar o trabalho em equipe multidisciplinar para a abordagem adequada dos casos mais complexos; - Desenvolver plano de tratamento levando em conta o custo/efetividade; - Desenvolver habilidade para comunicar e aconselhar pacientes e responsáveis sobre indicações, contraindicações e complicações de procedimentos propostos no plano terapêutico; - Conhecer o código de ética; Ao fim do primeiro ano o residente deve ser capaz de: - Executar anamnese pediátrica, exame clínico completo, incluindo medidas antropométricas e psicomotoras; - Executar orientação alimentar adequada para crianças e adolescentes normais, levando em consideração as suas condições de vida; - Orientar as vacinas de acordo com o calendário do Programa Nacional de Imunizações, levando em conta suas indicações, contraindicações e eventos adversos; - Orientar adequadamente a prevenção de acidentes na infância, de acordo com cada faixa etária; - Identificar e criar oportunidades para a promoção da saúde e prevenção de doenças do indivíduo e da comunidade em que presta serviço, e responder apropriadamente, inclusive interagindo com outros recursos da comunidade, como escolas e creches para promover orientações de saúde; - Executar o atendimento ao recém-nascido de baixo risco, orientando as mães puérperas para os cuidados ao recém-nascido de baixo risco no ambiente hospitalar e após alta; - Realizar o atendimento das doenças mais prevalentes na infância e adolescência, e abordar com a família suas alternativas de tratamento; - Identificar as situações pediátricas que requeiram atendimento de urgência e suporte avançado de vida, bom como reconhecer situações que necessitem de encaminhamento para outras especialidades médicas ou para atendimento pediátrico especializado; - Fomentar uma relação de empatia e respeito com os pacientes e seus familiares, inclusive em relação à autonomia e privacidade destes, sem perder a postura profissional; demonstrar responsabilidade no cuidado dos pacientes a si designados, dedicando a eles o tempo e esforço necessários; - Interagir de forma adequada com os demais profissionais de saúde e estudantes sob sua supervisão; - Participar das questões desafiadoras da atenção em situações difíceis como comunicação de más notícias ou morte; - Participar ativamente das discussões em visitas clínicas, e apresentar verbalmente, de maneira efetiva, relatórios de um atendimento clínico ou plano de conduta, além de preencher de forma organizada e compreensível o prontuário médico; - Administrar o tempo para equilibrar suas atividades educacionais e assistenciais, priorizando adequadamente as tarefas diárias de muitos pacientes e problemas; - Acessar e interpretar as evidências científicas relevantes à prática clínica; - Ser capaz de realizar: punção venosa periférica para acesso e coleta de exames, punção arterial para coleta de exames, sondagem vesical, sondagem nasogástrica, punção lombar para coleta de líquido, punção torácica, reanimação em sala de parto para recém-nascidos de baixo risco, técnicas inalatórias. R2 - Integrar os conhecimentos necessários para avaliar o processo de crescimento e desenvolvimento de crianças e adolescentes, com especial atenção aos grupos vulneráveis, com adequada compreensão dos determinantes biológicos (incluindo a biologia molecular e a genética), psicológicos e sociais dos distúrbios nutricionais e de doenças na faixa etária pediátrica; - Valorizar a saúde materna como um determinante da saúde do feto e do recém-nascido; - Compreender a importância da prevenção na infância das doenças prevalentes no adulto; - Integrar os conhecimentos para a utilização racional dos métodos laboratoriais e de imagem para diagnóstico e acompanhamento de tratamento das doenças mais prevalentes em pediatria; - Desenvolver conhecimentos para diagnosticar e tratar os problemas mais frequentes de saúde mental na infância e adolescência; - Integrar conhecimentos e habilidades no manejo de cuidados paliativos e final de vida (doenças sem prognóstico favorável, morte encefálica, dependência de VM, atestado de óbito); - Reconhecer situações que requeiram encaminhamento ao serviço social e/ou conselho tutelar e/ou vara da infância e da juventude; - Reconhecer situações em que seja necessário recorrer ao comitê de ética da instituição; Ao fim do segundo ano o residente deve ser capaz de: - Prestar atendimento global ao recém-nascido normal e de risco, em sala de parto, berçário e unidade de terapia intensiva neonatal; - Executar o atendimento de crianças e adolescentes em unidades de urgência e emergência; - Acompanhar e conduzir o tratamento clínico no pré e pós-operatório de pequeno e médio porte em crianças e adolescentes; - Acompanhar e avaliar pacientes internados em enfermarias com doenças de média e alta complexidade, e em unidades de emergência; - Realizar o atendimento de crianças internadas em unidades de terapia intensiva pediátrica; - Prestar atendimento integral à saúde do adolescente; - Estar capacitado a fornecer orientação e aconselhamento ao paciente e seus familiares quanto aos diagnósticos, opções de tratamento, complicações e prognóstico das doenças mais prevalentes em pediatria, incluindo cuidados paliativos, transmitindo informações de maneira humana, compreensível e que estimule a discussão e a participação no processo de decisão também junto aos demais profissionais de saúde da equipe, inclusive sobre as indicações dos procedimentos necessários ao atendimento, explicitando seus riscos e benefícios, e discutindo as eventuais evoluções desfavoráveis; - Participar dos processos educativos dos pacientes e de seus familiares em relação às questões de saúde mais prevalentes; - Demonstrar interesse, compaixão,

respeito e responsabilidade pelo cuidado do seu paciente e cuidadores, acima de seus interesses próprios; - Garantir cuidados apropriados ao paciente terminal; - Reconhecer a comunicação como habilidade clínica essencial para o profissional de saúde, estando atento e responsivo a sinais não verbais e respeitando a privacidade e autonomia do paciente, assim como a confidencialidade das informações compartilhadas; - Reconhecer suas próprias limitações quanto à expertise clínica através da autoavaliação. - Executar os seguintes procedimentos: obtenção de acesso venoso central por técnica de Seldinger em veia jugular interna, veia subclávia e veia femoral, intubações oro e nasotraqueal, passagem de agulha intraóssea, manobra completa de reanimação cardiorrespiratória, punção supra-púbica, cateterização de artéria e veia umbilicais, habilidades nos cuidados com ostomia (traqueostomia, gastrostomia), instalar ventilação não invasiva (VNI). R3 - Integrar os conhecimentos necessários para compor, com os dados obtidos pela anamnese, exame físico, exames subsidiários e condições de vida do paciente, um raciocínio clínico e uma programação terapêutica e de orientação, com base na melhor evidência disponível, para as doenças do recém-nascido, criança e adolescente, atuando com resolutividade na atenção primária e secundária; - Liderar a equipe de saúde no atendimento ao recém-nascidos, à criança e ao adolescente; - Acompanhar crianças e adolescentes com doenças crônicas, segundo plano terapêutico pré-estabelecido, mantendo diálogo com o especialista, além de reconhecer crianças e adolescentes com doenças complexas e encaminhá-las corretamente através do sistema de referência disponível na região; - Integrar os conhecimentos para compreender os determinantes sociais da violência contra crianças e adolescentes e do uso de drogas na adolescência; - Integrar equipe e participar do atendimento ao trauma; - Desenvolver a capacidade de manter-se atualizado, buscando material adequado para aprendizagem constante, e fazendo leitura crítica de artigos científicos; Ao fim do terceiro ano o residente deve ser capaz de: - Correlacionar seu raciocínio clínico com as características psicológicas, ambientais e sociais dos casos sob seu cuidado; - Atender plenamente as situações de urgência e emergência e indicar criteriosamente internação em unidade de terapia intensiva para todas as faixas etárias pediátricas; - Interpretar adequadamente os exames laboratoriais e de imagem nas crianças e adolescentes; - Acompanhar e conduzir o tratamento clínico no pré e pós-operatório em recém-nascidos, crianças e adolescentes, bem como saber realizar e monitorar sedação e analgesia em procedimentos; - Reconhecer e acompanhar a evolução das crianças e adolescentes em situação de risco ou vitimização, de adolescentes em uso de drogas lícitas e ilícitas; notificar quando preciso e conduzir o encaminhamento necessário; - Reconhecer e tratar os problemas mais prevalentes de saúde mental e distúrbios de comportamento; - Coordenar e liderar situações em que seja adequado discutir a introdução de cuidados paliativos e terminais; - Participar, junto com a família e o restante da equipe multidisciplinar, da discussão de eventual morte de um paciente e oferecer apoio ao luto da família; - Participar, quando necessário, do encaminhamento de pacientes e seus familiares a grupos de suporte multidisciplinar e entidades de apoio, como associação de pais. - Estar capacitado a: instalar ventilação mecânica invasiva, liderar o grupo de reanimação, estar habilitado em sedação e analgesia para pequenos procedimentos.

### Corpo Docente

Nome	Qualificação	Média	Tipo Docente	Tempo de Dedicção	Carga Horária	Tempo de Experiência
ALEXANDRE MACHADO DE ANDRADE	Especialista		Preceptor	Tempo Parcial	40h	10 anos
ALINE DE SIQUEIRA ALVES LOPES	Mestrado		Preceptor	Tempo Parcial	40h	15 anos
ALLAN ESTEVÃO LIMA	Especialista		Preceptor	Tempo Integral	6h	4 anos
ANA CAROLINA FONTES SILVA	Especialista		Preceptor	Tempo Parcial	24h	9 anos
ARIKLEBER FREIRE DA SILVA	Especialista		Preceptor	Tempo Parcial	24h	4 anos
CAMILA DE HOLANDA CARLOS	Especialista		Preceptor	Tempo Parcial	24h	10 anos
CAMILE D'ÁVILA LEVITA	Especialista		Supervisor	Tempo Integral	24h	15 anos
CARLA VIRGÍNIA VIEIRA ROLLEMBERG	Mestrado		Preceptor	Tempo Parcial	20h	3 anos
CARLOS ALBERTO BRUNO	Especialista		Preceptor	Tempo Parcial	24h	4 anos
CAROLINE SÁ MELO WINANDY	Especialista		Preceptor	Tempo Parcial	24h	6 anos
CLARISSA KARINE CARDOSO TEIXEIRA	Especialista		Preceptor	Tempo Parcial	24h	5 anos
DANIELA CAVALCANTE GARCIA	Especialista		Preceptor	Tempo Parcial	24h	9 anos
EMERSON SANTANA SANTOS	Especialista		Preceptor	Tempo Parcial	24h	10 anos

ÉRICA SAMPAIO PEREIRA CAIRES	Especialista	Preceptor	Tempo Parcial	24h	11 anos
ÉRICA SILVA BARROS	Especialista	Preceptor	Tempo Parcial	24h	4 anos
FABIANA DE AZEVEDO SILVA	Especialista	Preceptor	Tempo Parcial	24h	27 anos
FABIOLA BORBA SOUSA BARROS	Especialista	Preceptor	Tempo Parcial	24h	10 anos
FERNANDO MENEZES DOS SANTOS JUNIOR	Especialista	Preceptor	Tempo Parcial	24h	1 anos
HALLEY FERRARO OLIVEIRA	Doutorado	Preceptor	Tempo Parcial	40h	33 anos
INGRID VEGA STHEPHANE DE GOIS	Especialista	Preceptor	Tempo Parcial	24h	12 anos
ISABELLA SANTANA SANTOS CHAGAS	Especialista	Preceptor	Tempo Parcial	24h	5 anos
ISAIAS NASCIMENTO COSTA	Especialista	Preceptor	Tempo Parcial	24h	9 anos
JOARA COSTA ALMEIDA	Especialista	Preceptor	Tempo Parcial	24h	13 anos
JOELMA RODRIGUES DE SANTANA NASCIMENTO	Graduado	Preceptor	Tempo Parcial	40h	4 anos
KAYONARA SANTOS FRANÇA	Especialista	Preceptor	Tempo Parcial	24h	6 anos
LARISSA MARROCOS DE OLIVEIRA	Mestrado	Coordenador	Tempo Parcial	24h	6 anos
MARCELLA MENEZES MACHADO	Especialista	Preceptor	Tempo Parcial	24h	4 anos
MARIA EDUARDA PONTES CUNHA DE CASTRO	Mestrado	Preceptor	Tempo Parcial	40h	11 anos
MARIANA PAUFERRO CAVALCANTI	Especialista	Preceptor	Tempo Parcial	24h	4 anos
MIBILE DUTRA GOES	Especialista	Preceptor	Tempo Parcial	24h	6 anos
POLIANA COSTA MAMEDE	Especialista	Preceptor	Tempo Parcial	24h	16 anos
RAFAELA OLIVEIRA TAVARES	Especialista	Preceptor	Tempo Parcial	24h	5 anos
RAYRA YASMIN LEITE MONTEIRO VALERIU	Especialista	Preceptor	Tempo Parcial	24h	4 anos
RICARDO SOUZA MELO	Especialista	Preceptor	Tempo Parcial	24h	25 anos
SYLVIA NATÁLIA CORDEIRO ROSENDO	Especialista	Preceptor	Tempo Parcial	24h	8 anos
TATIANA ISABEL AZEVEDO LIMA	Especialista	Preceptor	Tempo Parcial	24h	7 anos
THAISE BARBARA DE JESUS LUZ	Especialista	Preceptor	Tempo Parcial	24h	10 anos

### Supervisor do Programa

#### 1 - Nome

Resp.: *Camile d'Ávila Levita*

#### 2 - Qualificação profissional acadêmica (titulação)

Resp.: *Graduação em Medicina pela Universidade Federal de Sergipe Residência Médica em Pediatria pelo Hospital Municipal Carmino Caricchio ( SUS-SP) Especialização MBA em Gestão em Saúde e Controle de Infecção pela FAMESP Especialização em Gestão de Programas de Residência em Saúde pelo Instituto de Ensino e Pesquisa do Hospital Sírio-Libanês Em curso: Mestrado Acadêmico em Ciências Aplicadas à Saúde*

#### 3 - Experiência profissional/ acadêmica, em ensino na educação médica e na residência médica

Resp.: *Colaboradora do Internato em Pediatria do Departamento de Medicina de Lagarto - Universidade Federal de Sergipe desde setembro de 2023. Supervisora do Programa de Residência Médica em Pediatria HUL-UFS desde julho de 2023.*

Participação em Banca de Avaliação de Trabalho de Conclusão de Curso: 02 (ano 2024).

#### 4 - Experiência prévia como supervisor do Programa

Resp.: Supervisora do Programa de Residência Médica em Pediatria HUL-UFS desde julho de 2023.

#### 5 - Tempo de experiência na coordenação do Programa de Residência Médica. (Exemplo: 5 ano(s) e 3 mês(es))

Resp.: 9 meses

#### 6 - Tempo de dedicação semanal à coordenação do PRM. (Exemplo: 5 ano(s) e 3 mês(es))

Resp.: 24 horas

#### 7 - Participação em Programas de capacitação docente, congressos e eventos de educação médica e pesquisa em educação médica

Resp.: Especialização em Gestão de Programas de Residência em Saúde pelo Instituto de Ensino e Pesquisa do Hospital Sírio-Libanês Aperfeiçoamento Curso de Formação de Preceptores da Educação em Saúde pela Universidade Federal do Maranhão Linha de Pesquisa de Mestrado Acadêmico em andamento: Educação Médica - avaliação de desempenho clínico

#### 8 - Produção científica nos últimos 5 anos (artigos, ensaios, pesquisas)

Resp.: Apresentação de Trabalho com Resumo em Anais: 01 Pesquisa em andamento: Mestrado Acadêmico Participação em Banca de Avaliação de Trabalho de Conclusão de Curso: 02 (ano 2024).

### Atividades - Práticas

R1

#### Atividades - Práticas ( R1 )

Tipo Atividade	Estágios	Descrição Atividade	Local	Dedicação Semanal	Duração de Semanas	Tot. Horas
Berçário	Alojamento conjunto	O residente fará a visita diária, procedendo com o exame físico, evolução e prescrição dos recém-nascidos, sob supervisão do neonatologista diarista do alojamento conjunto. Deverá orientar as mães sobre os cuidados com o bebê e sobre amamentação. Deverá realizar o "teste do olhinho" e coletar exames que se fizerem necessários.	ASSOCIACAO DE ASSISTENCIA E PROTECAO A MATERNIDADE E A INFANCIA DE LAGARTO	18	10	180
Ambulatório	Ambulatório de desnutrição	O residente deverá acompanhar o paciente que necessite de avaliação e manejo nutricional, após detectado o déficit e encaminhado para o ambulatório especializado. Será supervisionado por pediatra da Equipe Multiprofissional de Terapia Nutricional do HUL.	EMPRESA BRASILEIRA DE SERVICOS HOSPITALARES - EBSEH	4	7	28
Ambulatório	Ambulatório de Neonatologia	O residente, sob supervisão da equipe responsável pelo ambulatório, fará avaliação do recém-nascido e do binômio mãe-bebê quando à amamentação, realizando as orientações e ajustes necessários. Realizará avaliação de crescimento, desenvolvimento e cuidados com RN, além de abordar as patologias mais comuns a essa faixa etária.	EMPRESA BRASILEIRA DE SERVICOS HOSPITALARES - EBSEH	5	10	50

Ambulatório de Puericultura	Ambulatório de Puericultura	O residente deverá acompanhar o crescimento e desenvolvimento das crianças e adolescentes, e aprender a identificar fatores de risco que interferiram neles, intervindo preventivamente e na promoção de saúde. Será supervisionado por pediatra do Serviço.	MUNICIPIO DE LAGARTO	4	7	28
Ambulatório de Puericultura	Ambulatório de Puericultura	O residente deverá acompanhar o crescimento e desenvolvimento das crianças e adolescentes, e aprender a identificar fatores de risco que interferiram neles, intervindo preventivamente e na promoção de saúde. Será supervisionado por pediatra do Serviço.	EMPRESA BRASILEIRA DE SERVICOS HOSPITALARES - EBSEH	10	14	140
Urgência e Emergência	Atendimentos em urgência e emergência	O residente, sob supervisão do preceptor plantonista, realizará o atendimento de crianças e adolescentes com agravos agudos à saúde. Deverá realizar coleta de exames e procedimentos médicos os quais forem necessários: punção venosa periférica para acesso e coleta de exames, punção arterial para coleta de exames, sondagem vesical, sondagem nasogástrica, punção lombar para coleta de líquor, punção torácica, técnicas inalatórias.	EMPRESA BRASILEIRA DE SERVICOS HOSPITALARES - EBSEH	40	14	560
Centro Obstétrico	Centro de parto humanizado	O residente fará a recepção de recém-nascido de baixo risco na sala de parto, após coleta de história obstétrica. Deverá instituir os cuidados iniciais da primeira hora de nascimento, incluindo amamentação precoce e contato pele-a-pele. Fará procedimentos de reanimação em sala de parto para recém-nascidos, quando necessário. Será supervisionado pelo neonatologista de plantão.	ASSOCIACAO DE ASSISTENCIA E PROTECAO A MATERNIDADE E A INFANCIA DE LAGARTO	13	10	130
Enfermaria de Pediatria	Enfermaria de Pediatria	O residente deverá realizar a visita diária com evolução e prescrição pacientes internados em enfermaria geral, supervisionando as atividades dos estudantes do curso de Medicina. Deverá trabalhar com conceito de interdisciplinaridade, atuando em equipe. Participará das visitas multidisciplinares no Projeto Terapêutico Singular e de discussões de casos clínicos com o preceptor. O residente estará sob supervisão do R2 e de preceptor da enfermaria.	EMPRESA BRASILEIRA DE SERVICOS HOSPITALARES - EBSEH	45	10	450
Centro Obstétrico	Plantão em Centro de Parto Humanizado	O residente fará a recepção de recém-nascido de baixo risco na sala de parto, após coleta de história obstétrica. Deverá instituir os cuidados iniciais da primeira hora de nascimento, incluindo amamentação precoce e contato pele-a-pele. Fará procedimentos de reanimação em sala de parto para recém-nascidos, quando necessário. Será supervisionado pelo neonatologista de plantão.	ASSOCIACAO DE ASSISTENCIA E PROTECAO A MATERNIDADE E A INFANCIA DE LAGARTO	18	10	180
Enfermaria	Plantão em enfermaria de Pediatria	Plantão em enfermaria geral para admissão de pacientes, checagem de exames solicitados, atualização de pendências e atendimento de intercorrências. A supervisão do residente será a cargo do preceptor plantonista do pronto-socorro pediátrico, quando o diarista estiver ausente.	EMPRESA BRASILEIRA DE SERVICOS HOSPITALARES - EBSEH	12	14	168
Enfermaria	Plantão em enfermaria	Plantão em enfermaria geral para admissão de pacientes, checagem de exames solicitados, atualização de pendências e atendimento de intercorrências. A	EMPRESA BRASILEIRA DE SERVICOS	6	10	60

	de Pediatria	supervisão do residente será a cargo do preceptor plantonista do pronto-socorro pediátrico, quando o diarista estiver ausente.	HOSPITALARES - EBSERH			
Urgência e Emergência	Plantão em urgência e emergência	O residente, sob supervisão do preceptor plantonista, realizará o atendimento de crianças e adolescentes com agravos agudos à saúde. Deverá realizar coleta de exames e procedimentos médicos os quais forem necessários: punção venosa periférica para acesso e coleta de exames, punção arterial para coleta de exames, sondagem vesical, sondagem nasogástrica, punção lombar para coleta de líquor, punção torácica, técnicas inalatórias.	EMPRESA BRASILEIRA DE SERVICOS HOSPITALARES - EBSERH	12	14	168
Unidades Básicas de Saúde	UBS	Assistência à população usuária da UBS junto à equipe de saúde da família, trabalhando com o conceito de clínica ampliada e interdisciplinaridade. O residente deverá acompanhar o crescimento e desenvolvimento das crianças e adolescentes, e aprender a identificar determinantes e fatores de risco que interfiram neles, intervindo preventivamente junto ao indivíduo, à família e à comunidade do território adscrito. Aplicar conhecimentos de promoção e educação em saúde, além de reabilitação e reintegração. Deverá compreender as necessidades de saúde da população, o Sistema Único de Saúde quanto aos seus pilares e hierarquia, além do sistema de referência e contrarreferência, e o conceito de linhas de cuidado.	MUNICIPIO DE LAGARTO	27	14	378

R2

Atividades - Práticas ( R2 )

Tipo Atividade	Estágios	Descrição Atividade	Local	Dedicação Semanal	Duração de Semanas	Tot. Horas
Ambulatório	Ambulatório de especialidades pediátricas	O residente deverá avaliar as crianças e adolescentes junto ao preceptor de cada especialidade, identificar fatores de risco e principais agravos pertinentes a cada faixa etária, nos ambulatórios de Psiquiatria da Infância e do Adolescente, Genética Médica, Imunologia e Alergia, Hematologia Pediátrica, Cardiopediatria, Endocrinopediatria, Pneumopediatria, Gastropediatria e Nefrologia Pediátrica.	EMPRESA BRASILEIRA DE SERVICOS HOSPITALARES - EBSERH	45	10	450
Ambulatório	Ambulatório de retorno de pacientes da enfermaria	O residente acompanhará a evolução pós alta dos pacientes que estiveram internados na enfermaria, sob seus cuidados, até resolução completa do quadro clínico em questão, fazendo os encaminhamentos necessários após alta do ambulatório. A supervisão será realizada por preceptor escalado para o ambulatório.	EMPRESA BRASILEIRA DE SERVICOS HOSPITALARES - EBSERH	4	9	36
Urgência e Emergência	Atividades em urgência e emergência	O residente, sob supervisão do preceptor plantonista, realizará o atendimento de crianças e adolescentes com agravos agudos à saúde, com maior ênfase aos casos graves, incluindo os que necessitem de ressuscitação cardiopulmonar. Deverá realizar coleta de exames e procedimentos médicos que forem necessários.	EMPRESA BRASILEIRA DE SERVICOS HOSPITALARES - EBSERH	41	9	369
Berçário	Cuidados Intermediários em Neonatologia	O residente fará a admissão dos recém-nascidos encaminhados ao setor provenientes do alojamento conjunto, e procederá à visita diária dos RN já internados, com exame físico, evolução e prescrição sob supervisão do neonatologista diarista do berçário. Colherá os exames e realizará os procedimentos médicos necessários, quais sejam, punção de acesso venoso ou arterial para coleta de exames, punção líquórica, punção supra-púbica. Deverá orientar as famílias sobre os cuidados com o bebê à alta e realizar os encaminhamentos pertinentes.	ASSOCIACAO DE ASSISTENCIA E PROTECAO A MATERNIDADE E A INFANCIA DE LAGARTO	34	5	170
			EMPRESA BRASILEIRA			

Enfermaria	Enfermaria de Pediatria	O residente irá examinar e proceder a visita diária de pacientes internados em enfermaria geral, supervisionando as atividades do R1, e fazendo coleta de exames ou procedimentos médicos necessários. O residente estará sob supervisão de preceptor da enfermaria.	DE SERVICOS HOSPITALARES - EBSEH	29	9	261
Imagenologia	Exames de imagem	O residente deverá acompanhar o Radiologista na realização de exames de imagem e o Cardiopediatra na realização de ecocardiografias, participando de discussão que correlacione os casos clínicos com o resultado dos exames realizados.	EMPRESA BRASILEIRA DE SERVICOS HOSPITALARES - EBSEH	7	9	63
Enfermaria	Plantão em enfermaria de Pediatria	Plantão enfermaria geral para admissão de pacientes, checagem de exames solicitados, atualização de pendências e atendimento de intercorrências. A supervisão do residente será a cargo do preceptor plantonista do pronto-socorro pediátrico, quando o diarista estiver ausente.	EMPRESA BRASILEIRA DE SERVICOS HOSPITALARES - EBSEH	12	9	108
Urgência e Emergência	Plantão em urgência e emergência	O residente, sob supervisão do preceptor plantonista, realizará evolução e prescrição dos pacientes internados na sala de estabilização (área amarela), inclusive realizando coleta de exames e procedimentos médicos que forem necessários.	EMPRESA BRASILEIRA DE SERVICOS HOSPITALARES - EBSEH	12	19	228
Unidade de Terapia Intensiva (U.T.I)	Plantão em UTI Pediátria	O residente fará a admissão de pacientes, a avaliação noturna, com exame físico, evolução e prescrição, além do atendimento de intercorrências, sob supervisão do intensivista diarista da UTI. Colherá os exames e realizará os procedimentos médicos necessários.	CENTRO DE ENSINO E PESQUISA DA REDE PRIMAVERA SAUDE LTDA	12	10	120
Centro Obstétrico	Sala de Parto de Alto Risco	O residente fará a recepção de recém-nascido de médio/alto risco na sala de parto, após coleta de história obstétrica. Deverá dar ênfase ao protocolo de reanimação neonatal, sob supervisão do neonatologista de plantão, e encaminhar o recém-nascido para internação no setor pertinente a sua necessidade.	ASSOCIACAO DE ASSISTENCIA E PROTECAO A MATERNIDADE E A INFANCIA DE LAGARTO	20	10	200
Unidade de Terapia Intensiva (U.T.I)	Visita em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal	O residente fará a admissão dos recém-nascidos encaminhados ao setor, e procederá à visita diária dos RN já internados, com exame físico, evolução e prescrição sob supervisão do neonatologista diarista da UTI Neonatal. Colherá os exames e realizará os procedimentos médicos necessários, quais sejam, acesso venoso periférico ou arterial para coleta de exames, cateterismo umbilical, punção líquórica, punção supra-púbica, intubação orotraqueal, reanimação neonatal. Deverá orientar as famílias sobre os cuidados com o bebê à alta e realizar os encaminhamentos pertinentes.	ASSOCIACAO DE ASSISTENCIA E PROTECAO A MATERNIDADE E A INFANCIA DE LAGARTO	30	5	150
Unidade de Terapia Intensiva (U.T.I)	Visita em UTI Pediátrica	O residente fará a visita diária dos pacientes internados, com exame físico, evolução e prescrição sob supervisão do intensivista diarista da UTIP. Colherá os exames e realizará os procedimentos médicos necessários, quais sejam, acesso venoso periférico ou arterial para coleta de exames, acesso venoso central, cuidados com ostomia, punção líquórica, punção supra-púbica, intubação oro e nasotraqueal, passagem de agulha intraóssea, manobra completa de reanimação cardiopulmonar, instalar ventilação não invasiva (VNI). Deverá orientar as famílias à alta e realizar os encaminhamentos pertinentes.	CENTRO DE ENSINO E PESQUISA DA REDE PRIMAVERA SAUDE LTDA	46	10	460

Atividades - Práticas ( R3 )

Tipo Atividade	Estágios	Descrição Atividade	Local	Dedicação Semanal	Duração de Semanas	Tot. Horas
Ambulatório	Ambulatório de Oncohematologia pediátrica	O residente deverá avaliar junto ao preceptor especialista as crianças e adolescentes com indicação de rastreamento para condições oncológicas, lançando mão dos exames indicados para o diagnóstico, bem como aquelas que já estão em tratamento. Devem saber indicar os identificar as patologias mais prevalentes para cada faixa etária e ter noções gerais de seus tratamentos, do cuidado ao paciente em palição domiciliar/ambulatorial, e orientar as famílias sobre estas condições.	FUNDACAO PIO XII	16	6	96
Ambulatório	Ambulatório de prematuridade	Acompanhamento dos recém-nascidos prematuros, seguindo os protocolos validados.	EMPRESA BRASILEIRA DE SERVICOS HOSPITALARES - EBSEH	6	8	48
Centro Cirúrgico	Anestesiologia	O residente deverá acompanhar o anestesiolgista no centro cirúrgico durante o momento perioperatório, estabelecendo os cuidados pré-operatórios, realizando punções para acesso venoso ou arterial na coleta de exames ou para administração de medicações, realizando analgesia e sedações leves para pequenos procedimentos, procedendo a intubação e extubação oro e nasotraqueal, bem como acompanhando o pós-operatório e a alta do centro cirúrgico para a unidade de destino.	EMPRESA BRASILEIRA DE SERVICOS HOSPITALARES - EBSEH	6	8	48
Pronto Socorro	Atendimento de urgência e emergência em Ortopedia Pediátrica	O residente fará o atendimento aos casos de urgência e emergência em ortopedia, sob supervisão do preceptor ortopedista de plantão, para avaliação de pacientes vítimas de trauma, identificação de alterações nos exames de imagem e realização de pequenos procedimentos ortopédicos.	EMPRESA BRASILEIRA DE SERVICOS HOSPITALARES - EBSEH	6	8	48
Pronto Socorro	Atendimento de urgência e emergência em Cirurgia	Atendimento aos casos de urgência e emergência em cirurgia, para realização de pequenos procedimentos cirúrgicos, suturas simples, curativos, e cuidados com queimaduras, com ênfase nos casos pediátricos.	EMPRESA BRASILEIRA DE SERVICOS HOSPITALARES - EBSEH	6	8	48
Urgência e Emergência	Atendimento em emergência	O residente, sob supervisão do preceptor plantonista, realizará o atendimento de crianças e adolescentes com agravos agudos à saúde, com maior ênfase aos casos graves na sala de estabilização, incluindo os que necessitem de ressuscitação cardiopulmonar. Deverá coletar exames e realizar procedimentos médicos, quais sejam, acesso venoso periférico ou arterial para coleta de exames, acesso venoso central, cuidados com ostomia, punção liquórica, punção supra-púbica, intubação oro e nasotraqueal, passagem de agulha intraóssea, manobra completa de reanimação cardiorrespiratória, instalar ventilação não invasiva (VNI). Deverá orientar as famílias à alta e realizar os encaminhamentos pertinentes.	EMPRESA BRASILEIRA DE SERVICOS HOSPITALARES - EBSEH	12	8	96
Centro de saúde	Centro de referência para atendimento a	Atendimento a casos de violência sexual, para compreensão do processo de cuidado e dos protocolos de atenção aos pacientes vulnerabilizados, com ênfase nos casos pediátricos.	ASSOCIACAO DE ASSISTENCIA E PROTECAO A	3	8	24

	peças vítimas de violência sexual		MATERNIDADE E A IN FANCIA DE LAGARTO			
Endoscopia	Endoscopia digestiva alta	O residente deverá acompanhar o endoscopista durante exame especializado de crianças e adolescentes, e discutir patologias mais prevalentes para cada faixa etária, além de procedimentos inerentes a cada situação.	EMPRESA BRASILEIRA DE SERVICOS HOSPITALARES - EBSEH	4	4	16
Enfermaria	Enfermaria casos cirúrgicos e ortopédicos	O residente irá examinar e proceder a visita diária de pacientes internados em enfermaria, com enfoque nos pacientes com patologias cirúrgicas e ortopédicas, além dos que requerem suporte específico de especialistas pediátricos, supervisionado por preceptor (pediatra), e com orientação do especialista pediátrico, do cirurgião e do ortopedista. Deverá fazer coleta de exames ou procedimentos médicos necessários.	EMPRESA BRASILEIRA DE SERVICOS HOSPITALARES - EBSEH	25	4	100
Enfermaria	Enfermaria de Oncohematologia	O residente irá examinar e proceder a visita diária de pacientes internados na enfermaria geral de oncohematologia, sob supervisão do especialista do setor. Deverá fazer coleta de exames, incluindo punção de medula óssea para mielograma, e/ou procedimentos médicos necessários.	FUNDACAO PIO XII	25	6	150
Imagenologia	Exames de imagem	O residente deverá acompanhar o radiologista na realização de exames de imagem e o cardiopediatra na realização de ecocardiografias, participando de discussão que correlacione os casos clínicos com o resultado dos exames realizados.	EMPRESA BRASILEIRA DE SERVICOS HOSPITALARES - EBSEH	8	4	32
Treinamento em Serviço	Nutrologia pediátrica - EMTN	O residente deverá acompanhar as atividades da Equipe Multiprofissional de Terapia Nutricional (EMTN), inclusive realizando avaliação de pacientes e prescrição de nutrição parenteral junto ao nutrólogo.	EMPRESA BRASILEIRA DE SERVICOS HOSPITALARES - EBSEH	4	4	16
Centro de saúde	Opcional	O residente escolherá um estágio em área de seu interesse e se dedicará conforme for a programação do serviço selecionado.	EMPRESA BRASILEIRA DE SERVICOS HOSPITALARES - EBSEH	50	4	200
Unidade de Terapia Intensiva (U.T.I)	Plantão em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal	O residente fará a admissão de pacientes, a avaliação noturna, com exame físico, evolução e prescrição, além do atendimento de intercorrências, sob supervisão do neonatologista de plantão. Colherá os exames e realizará os procedimentos médicos necessários.	ASSOCIACAO DE ASSISTENCIA E PROTECAO A MATERNIDADE E A IN FANCIA DE LAGARTO	12	26	312
Unidade de Terapia	Plantão em Unidade de		CENTRO DE ENSINO E			

Intensiva (U.T.I)	Terapia Intensiva Pediátrica	O residente fará a admissão de pacientes, a avaliação noturna, com exame físico, evolução e prescrição, além do atendimento de intercorrências, sob supervisão do intensivista diarista da UTI. Colherá os exames e realizará os procedimentos médicos necessários.	PESQUISA DA REDE PRIMAVERA SAUDE LTDA	12	26	312
Pronto atendimento	Pronto atendimento em Otorrinolaringologia	Atendimento aos casos de urgência e emergência em otorrinolaringologia, para avaliação de pacientes e realização de pequenos procedimentos da especialidade, com ênfase nos casos pediátricos.	EMPRESA BRASILEIRA DE SERVICOS HOSPITALARES - EBSEH	9	8	72
Centro Obstétrico	Sala de Parto de Alto Risco	O residente fará a recepção de recém-nascido de alto risco na sala de parto, após coleta de história obstétrica. Deverá dar ênfase ao protocolo de reanimação neonatal, sob supervisão do neonatologista de plantão, e encaminhar o recém-nascido para internação no setor pertinente a sua necessidade.	ASSOCIACAO DE ASSISTENCIA E PROTECAO A MATERNIDADE E A INFANCIA DE LAGARTO	9	8	72
Ambulatório	Serviços e ambulatórios de especialidades pediátricas	O residente deverá avaliar as crianças e adolescentes junto ao preceptor de cada especialidade, identificar fatores de risco e principais agravos pertinentes a cada faixa etária, nos ambulatórios de Serviço de Alergia Alimentar, Cirurgia Pediátrica, Neurologia Pediátrica, Fibrose Cística, Hepatologia Pediátrica, Ortopedia pediátrica (pé torto congênito).	EMPRESA BRASILEIRA DE SERVICOS HOSPITALARES - EBSEH	41	8	328
Unidade de Terapia Intensiva (U.T.I)	Visita em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal	O residente fará a admissão dos recém-nascidos encaminhados ao setor, e procederá à visita diária dos RN já internados, com exame físico, evolução e prescrição sob supervisão do neonatologista diarista da UTI Neonatal. Colherá os exames e realizará os procedimentos médicos necessários, quais sejam, acesso venoso periférico ou arterial para coleta de exames, cateterismo umbilical, punção líquórica, punção supra-púbica, intubação orotraqueal, reanimação neonatal. Deverá orientar as famílias sobre os cuidados com o bebê à alta e realizar os encaminhamentos pertinentes.	ASSOCIACAO DE ASSISTENCIA E PROTECAO A MATERNIDADE E A INFANCIA DE LAGARTO	24	8	192
Unidade de Terapia Intensiva (U.T.I)	Visita em Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica	O residente fará a visita diária dos pacientes internados, com exame físico, evolução e prescrição sob supervisão do intensivista diarista da UTIP. Colherá os exames e realizará os procedimentos médicos necessários, quais sejam, acesso venoso periférico ou arterial para coleta de exames, acesso venoso central, cuidados com ostomia, punção líquórica, punção supra-púbica, intubação oro e nasotraqueal, passagem de agulha intraóssea, manobra completa de reanimação cardiorrespiratória, instalar ventilação não invasiva (VNI). Deverá orientar as famílias à alta e realizar os encaminhamentos pertinentes.	CENTRO DE ENSINO E PESQUISA DA REDE PRIMAVERA SAUDE LTDA	42	10	420

#### Atividades - Teóricas

R1

Atividades Teóricas ( R1 )

Tipo	Atividade	Descrição	Local	Dedicação Semanal	Duração de Semanas	Tot. Horas
Reunião	Atividade de Projeto em ambiente hospitalar	Exercício teórico-prático de construção de projeto de intervenção no cenário de prática em que está inserido naquele momento. O objeto da intervenção deverá ser escolhido pelo residente junto ao supervisor, de acordo com o seu interesse e da relevância para o Serviço. Deve ser construído com base no planejamento estratégico, com registro escrito de todo o processo, conforme Termo de Referência, para ser entregue para avaliação e implementação no cenário de práticas. É atividade com potência para, além de promover melhorias no equipamento de saúde, ser utilizada para divulgação em revistas científicas com abordagem do tema.	EMPRESA BRASILEIRA DE SERVICOS HOSPITALARES - EBSERH	2	10	20
Reunião	Atividade de Projeto na APS	Exercício teórico-prático de construção de projeto de intervenção no cenário de prática em que está inserido naquele momento. O objeto da intervenção deverá ser escolhido pelo residente junto ao supervisor, de acordo com o seu interesse e da relevância para o Serviço. Deve ser construído com base no planejamento estratégico, com registro escrito de todo o processo, conforme Termo de Referência, para ser entregue para avaliação e implementação no cenário de práticas. É atividade com potência para, além de promover melhorias no equipamento de saúde, ser utilizada para divulgação em revistas científicas com abordagem do tema.	MUNICIPIO DE LAGARTO	4	14	56
Análise e discussão de caso	Discussão de caso clínico Neonatologia	Após a assistência aos pacientes na rotina do serviço, serão escolhidos pelo preceptor e pelo residente casos clínicos que sejam de interesse para discussão, seja pela necessidade de maior esclarecimento quanto apresentação clínica, ou à condução, ou ainda, pela prevalência epidemiológica.	ASSOCIACAO DE ASSISTENCIA E PROTECAO A MATERNIDADE E A INFANCIA DE LAGARTO	4	10	40
Análise e discussão de caso	Discussão de casos clínicos de urgência e emergência	Após a assistência aos pacientes na rotina do serviço, serão escolhidos pelo preceptor e pelo residente casos clínicos que sejam de interesse para discussão, seja pela necessidade de maior esclarecimento quanto apresentação clínica, ou à condução, ou ainda, pela prevalência epidemiológica.	EMPRESA BRASILEIRA DE SERVICOS HOSPITALARES - EBSERH	2	14	28
Reunião	Portfolio e tutoria	Método de acompanhamento individual do estudante no seu processo de aprendizado, tem como objetivo a análise reflexiva individual do desenvolvimento da práxis em Saúde bem como da integração dos conteúdos teóricos com a rotina de atividades práticas. Será utilizado no processo formativo para possibilitar a ação-reflexão-ação e a metacognição, bem como para ajustes de trajetórias durante o Curso.	EMPRESA BRASILEIRA DE SERVICOS HOSPITALARES - EBSERH	2	38	76
Reunião	Projeto Terapêutico Singular	Através de discussão multidisciplinar na enfermaria de Pediatria do HUL, serão abordados casos clínicos que necessitem de olhar minucioso da equipe multiprofissional para abordagem e planejamento terapêutico integrado para melhor condução e resolução; geralmente, os pacientes com comorbidades crônicas ou incapacitantes, e que demandem internação prolongada, são elegíveis para o PTS.	EMPRESA BRASILEIRA DE SERVICOS HOSPITALARES - EBSERH	1	10	10
Seminário dos Residentes de Pediatria	Seminário dos Residentes de Pediatria	Momento de trabalho do conteúdo teórico obrigatório de cada ano do Programa, que acontecerá com utilização de metodologias ativas de aprendizagem, como exercícios baseados em problemas abordados por espiral construtivista, oficinas de trabalho para discussão de artigos científicos, bem como apresentação e discussão de casos clínicos que necessitem aprofundamento teórico através da sala de aula invertida.	EMPRESA BRASILEIRA DE SERVICOS HOSPITALARES - EBSERH	2	48	96

Análise e discussão de caso	Sessões clínicas	Programação do eixo interdisciplinar, trata-se de sessão de discussão dos aspectos clínicos de pacientes por residentes da Pediatria e da Residência Multidisciplinar em Atenção Hospitalar à Saúde. Proporciona vivência em colaboração interprofissional, com a temática clínica de pacientes atendidos no Serviço.	EMPRESA BRASILEIRA DE SERVICOS HOSPITALARES - EBSERH	1	24	24
Análise e discussão de caso	Sessões clínico-radiológicas	Discussão de casos clínicos com ênfase na correlação entre a evolução clínica e os aspectos radiológicos; sessão moderada por um preceptor da Radiologia e um preceptor da Pediatria Clínica.	EMPRESA BRASILEIRA DE SERVICOS HOSPITALARES - EBSERH	1	24	24

R2

#### Atividades Teóricas ( R2 )

Tipo Atividade	Atividade	Descrição	Local	Dedicação Semanal	Duração de Semanas	Tot. Horas
Horas de Estudo	Atividade autodirigida	Carga horária dedicada ao estudo de assunto previamente escolhido junto à Supervisão do Programa de Residência.	EMPRESA BRASILEIRA DE SERVICOS HOSPITALARES - EBSERH	3	10	30
Orientação de TCC	Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão da Residência	Carga horária dedicada ao projeto de pesquisa junto ao orientador.	EMPRESA BRASILEIRA DE SERVICOS HOSPITALARES - EBSERH	2	48	96
Análise e discussão de caso	Discussão de casos clínicos	Após a assistência aos pacientes na rotina do serviço, serão escolhidos pelo preceptor e pelo residente casos clínicos que sejam de interesse para discussão, seja pela necessidade de maior esclarecimento quanto apresentação clínica, ou à condução, ou ainda, pela prevalência epidemiológica.	EMPRESA BRASILEIRA DE SERVICOS HOSPITALARES - EBSERH	3	26	78
Reunião	Projeto Terapêutico Singular	Através de discussão multidisciplinar na enfermaria de Pediatria do HUL, serão abordados casos clínicos que necessitem de olhar minucioso da equipe multiprofissional para abordagem e planejamento terapêutico integrado para melhor condução e resolução; geralmente, os pacientes com comorbidades crônicas ou incapacitantes, e que demandem internação prolongada, são elegíveis para o PTS.	EMPRESA BRASILEIRA DE SERVICOS HOSPITALARES - EBSERH EMPRESA	1	9	9

Seminário dos Residentes de Pediatria	Momento de trabalho do conteúdo teórico obrigatório de cada ano do Programa, que acontecerá com utilização de metodologias ativas de aprendizagem, como exercícios baseados em problemas abordados por espiral construtivista, oficinas de trabalho para discussão de artigos científicos, bem como apresentação e discussão de casos clínicos que necessitem aprofundamento teórico através da sala de aula invertida.	BRASILEIRA DE SERVICOS HOSPITALARES - EBSEERH EMPRESA	2	48	96
Análise e discussão de caso	Programação do eixo interdisciplinar, trata-se de sessão de discussão dos aspectos clínicos de pacientes por residentes da Pediatria e da Residência Multidisciplinar em Atenção Hospitalar à Saúde. Proporciona vivência em colaboração interprofissional, com a temática clínica de pacientes atendidos no Serviço.	BRASILEIRA DE SERVICOS HOSPITALARES - EBSEERH EMPRESA	1	18	18
Análise e discussão de caso	Sessões clínicas radiológicas Discussão de casos clínicos com ênfase na correlação entre a evolução clínica e os aspectos radiológicos; sessão moderada por um preceptor da Radiologia e um preceptor da Pediatria Clínica.	BRASILEIRA DE SERVICOS HOSPITALARES - EBSEERH	1	18	18

R3

Atividades Teóricas ( R3 )

Tipo Atividade	Atividade	Descrição	Local	Dedicação Semanal	Duração de Semanas	Tot. Horas
Horas de Estudo	Atividade autodirigida	Carga horária dedicada ao estudo de assunto previamente escolhido junto à Supervisão do Programa de Residência.	EMPRESA BRASILEIRA DE SERVICOS HOSPITALARES - EBSEERH	2	30	60
Orientação de TCC	Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão da Residência	Carga horária dedicada ao TCC junto ao orientador.	EMPRESA BRASILEIRA DE SERVICOS HOSPITALARES - EBSEERH	3	44	132
Análise e discussão de caso	Discussão de casos clínicos	Após a assistência aos pacientes na rotina do serviço, serão escolhidos pelo preceptor e pelo residente casos clínicos que sejam de interesse para discussão, seja pela necessidade de maior esclarecimento quanto apresentação clínica, ou à condução, ou ainda, pela prevalência epidemiológica.	BRASILEIRA DE SERVICOS HOSPITALARES - EBSEERH	1	10	10
Seminário dos		Momento de trabalho do conteúdo teórico obrigatório de cada ano do Programa, que acontecerá com utilização de metodologias ativas de	EMPRESA BRASILEIRA DE			

**Equipamentos**

R1

Equipamentos ( R1 )	
Equipamento	Descrição
Cânula Nasal de Alto Fluxo	O residente é treinado para indicar, instalar e manejar o equipamento.
Fototerapia/bilitron	O residente é treinado para indicar, instalar e manejar o equipamento.
Ventilador Pulmonar Mecânico	O residente é treinado para indicar, instalar e manejar o equipamento.

R2

Equipamentos ( R2 )	
Equipamento	Descrição
Cânula Nasal de Alto Fluxo	O residente é treinado para indicar, instalar e manejar o equipamento.
Fototerapia/bilitron	O residente é treinado para indicar, instalar e manejar o equipamento.
Ventilador Pulmonar Mecânico	O residente é treinado para indicar, instalar e manejar o equipamento.

R3

Equipamentos ( R3 )	
Equipamento	Descrição
Cânula Nasal de Alto Fluxo	O residente é treinado para indicar, instalar e manejar o equipamento.
Fototerapia/bilitron	O residente é treinado para indicar, instalar e manejar o equipamento.
Ventilador Pulmonar Mecânico	O residente é treinado para indicar, instalar e manejar o equipamento.

**Detalhes da Semana Padrão (Ambulatório de especialidades pediátricas)**

Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado
Atividade: Ambulatório de especialidades pediátricas Horário: 07:00 às 12:00	Atividade: Ambulatório de especialidades pediátricas Horário: 07:00 às 12:00	Atividade: Ambulatório de especialidades pediátricas Horário: 07:00 às 12:00	Atividade: Ambulatório de especialidades pediátricas Horário: 07:00 às 12:00	Atividade: Ambulatório de especialidades pediátricas Horário: 07:00 às 12:00	Atividade: Ambulatório de especialidades pediátricas Horário: 07:00 às 12:00
Atividade: Ambulatório de especialidades pediátricas Horário: 13:00 às 17:00	Atividade: Ambulatório de especialidades pediátricas Horário: 13:00 às 17:00	Atividade: Ambulatório de especialidades pediátricas Horário: 13:00 às 17:00	Atividade: Ambulatório de especialidades pediátricas Horário: 13:00 às 17:00	Atividade: Ambulatório de especialidades pediátricas Horário: 13:00 às 17:00	
			Atividade: Seminário dos Residentes de Pediatria Horário: 18:00 às 20:00	Atividade: Atividade autodirigida Horário: 15:00 às 18:00	Atividade: Descanso Pós F Horário: 07:00 às 13:00
				Atividade: Plantão em urgência e emergência Horário: 19:00 às 23:45	

**Detalhes da Semana Padrão (Unidade de Terapia Intensiva Neonatal)**

Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado	Domingo
Atividade: Visita em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal Horário: 07:00 às 13:00	Atividade: Visita em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal Horário: 07:00 às 13:00	Atividade: Sala de Parto de Alto Risco Horário: 07:00 às 13:00	Atividade: Visita em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal Horário: 07:00 às 13:00	Atividade: Visita em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal Horário: 07:00 às 13:00		
Atividade: Sala de Parto de Alto Risco Horário: 13:00 às 17:00	Atividade: Sala de Parto de Alto Risco Horário: 14:00 às 18:00	Atividade: Sala de Parto de Alto Risco Horário: 13:00 às 17:00	Atividade: Sala de Parto de Alto Risco Horário: 14:00 às 18:00	Atividade: Sala de Parto de Alto Risco Horário: 13:00 às 17:00		
Atividade: Discussão de caso clínico Neonatologia Horário: 17:00 às 19:00	Atividade: Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão da Residência Horário: 18:00 às 20:00	Atividade: Discussão de caso clínico Neonatologia Horário: 17:00 às 19:00	Atividade: Seminário dos Residentes de Pediatria Horário: 18:00 às 20:00	Atividade: Discussão de caso clínico Neonatologia Horário: 17:00 às 19:00		

**Detalhes da Semana Padrão (Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica)**

Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado	Domingo
Atividade: Visita em UTI Pediátrica Horário: 07:00 às 13:00		Atividade: Visita em UTI Pediátrica Horário: 07:00 às 17:00				
Atividade: Visita em UTI Pediátrica Horário: 14:00 às 18:00		Atividade: Discussão de casos clínicos Horário: 17:00 às 19:00	Atividade: Descanso Pós Plantão Horário: 07:00 às 13:00	Atividade: Visita em UTI Pediátrica Horário: 07:00 às 13:00		
	Atividade: Visita em UTI Pediátrica Horário: 07:00 às 19:00		Atividade: Seminário dos Residentes de Pediatria	Atividade: Visita em UTI Pediátrica		

Atividade: Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão da Residência  
Horário: 18:00 às 20:00

Atividade: Plantão em UTI Pediátria  
Horário: 19:00 às 23:45

Horário: 18:00 às 20:00

Horário: 14:00 às 18:00

**Detalhes da Semana Padrão (Urgência e emergência)**

Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado	Domingo
Atividade: atendimentos em urgência e emergência Horário: 07:00 às 16:00	Atividade: Descanso Pós Plantão Horário: 07:00 às 13:00	Atividade: atendimentos em urgência e emergência Horário: 07:00 às 12:00	Atividade: atendimentos em urgência e emergência Horário: 07:00 às 12:00	Atividade: atendimentos em urgência e emergência Horário: 07:00 às 12:00		
Atividade: Sessões clínico-radiológicas Horário: 16:00 às 17:00	Atividade: atendimentos em urgência e emergência Horário: 14:00 às 17:00		Atividade: atendimentos em urgência e emergência Horário: 13:00 às 17:00	Atividade: atendimentos em urgência e emergência Horário: 13:00 às 17:00		
Atividade: Sessões clínicas Horário: 17:00 às 18:00	Atividade: Discussão de casos clínicos de urgência e emergência Horário: 17:00 às 19:00		Atividade: Seminário dos Residentes de Pediatria Horário: 18:00 às 20:00	Atividade: Portfolio e tutoria Horário: 17:00 às 19:00		
Atividade: Plantão em urgência e emergência Horário: 18:00 às 23:45						

**Detalhes da Semana Padrão (UBS)**

Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado	Domingo
Atividade: UBS Horário: 07:00 às 12:00	Atividade: UBS Horário: 07:00 às 12:00	Atividade: Ambulatório de Puericultura Horário: 07:00 às 12:00	Atividade: UBS Horário: 07:00 às 13:00	Atividade: Ambulatório de Puericultura Horário: 07:00 às 13:00	Atividade: Plantão em enfermagem em Pediatria Horário: 07:00 às 19:00	
Atividade: UBS Horário: 13:00 às 17:00	Atividade: UBS Horário: 13:00 às 17:00	Atividade: Ambulatório de desnutrição Horário: 13:00 às 17:00	Atividade: UBS Horário: 13:00 às 17:00	Atividade: Atividade de Projeto na APS Horário: 13:00 às 17:00		
			Atividade: Seminário dos Residentes de Pediatria Horário: 18:00 às 20:00	Atividade: Portfolio e tutoria Horário: 17:00 às 19:00		

**Detalhes da Semana Padrão (Neonatologia)**

Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado	Domingo
Atividade: Alojamento conjunto Horário: 07:00 às 13:00			Atividade: Alojamento conjunto			

Atividade: Centro de parto humanizado Horário: 13:00 às 17:00	Atividade: Descanso Pós Plantão Horário: 07:00 às 13:00	Atividade: Alojamento conjunto Horário: 07:00 às 13:00	Horário: 07:00 às 13:00	Atividade: Ambulatório de Neonatologia Horário: 07:00 às 12:00	Atividade: Plantão em Centro de Parto Humanizado Horário: 07:00 às 13:00
Atividade: Discussão de caso clínico Neonatologia Horário: 17:00 às 19:00		Atividade: Discussão de caso clínico Neonatologia Horário: 14:00 às 16:00	Atividade: Plantão em Centro de Parto Humanizado Horário: 13:00 às 17:00	Atividade: Plantão em Centro de Parto Humanizado Horário: 13:00 às 18:00	
Atividade: Plantão em Centro de Parto Humanizado Horário: 19:00 às 23:45		Atividade: Seminário dos Residentes de Pediatria Horário: 18:00 às 20:00			

### Detalhes da Semana Padrão (Enfermaria de Pediatria)

Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado	
Atividade: Enfermaria de Pediatria Horário: 07:00 às 12:00	Atividade: Enfermaria de Pediatria Horário: 07:00 às 11:00	Atividade: Enfermaria de Pediatria Horário: 07:00 às 12:00	Atividade: Enfermaria de Pediatria Horário: 07:00 às 12:00	Atividade: Enfermaria de Pediatria Horário: 07:00 às 12:00	Atividade: Plantão em enfermaria de Pediatria Horário: 07:00 às 13:00	
Atividade: Enfermaria de Pediatria Horário: 13:00 às 16:00		Atividade: Projeto Terapêutico Singular Horário: 11:00 às 12:00	Atividade: Enfermaria de Pediatria Horário: 13:00 às 17:00	Atividade: Enfermaria de Pediatria Horário: 13:00 às 18:00		
Atividade: Sessões clínico-radiológicas Horário: 16:00 às 17:00		Atividade: Enfermaria de Pediatria Horário: 13:00 às 18:00	Atividade: Sessões clínicas Horário: 17:00 às 18:00	Atividade: Seminário dos Residentes de Pediatria Horário: 18:00 às 20:00		Atividade: Portfolio e tutoria Horário: 17:00 às 19:00
Atividade: Atividade de Projeto em ambiente hospitalar Horário: 17:00 às 19:00						

### Detalhes Do Rodízio (Terceiro ano)

Fevereiro	Março	Abril	maio	Junho	Julho
Estágio: Férias Grupo: Férias Semana Padrão: Ambulatório de especialidades pediátricas	Estágio: Urgência e emergência Grupo: Urgência e emergência Semana Padrão: Urgência e emergência	Estágio: Enfermaria de casos cirúrgicos e ortopédicos Grupo: Enfermaria cirúrgicos e ortopédicos Semana Padrão: Enfermaria de Pediatria	Estágio: Enfermaria Oncohematologia Pediátrica Grupo: Enfermaria Semana Padrão: Enfermaria de Pediatria	Estágio: UTIP Grupo: UTIP Semana Padrão: Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica	Estágio: Grupo: t Semana Padrão: Un Intensiva Pe

### Detalhes Do Rodízio (Segundo ano)

Fevereiro	Março	Abril	maio	Junho	Julho

Estágio: Férias Grupo: Férias Semana Padrão: Ambulatório de especialidades pediátricas	Estágio: Enfermaria de Pediatria Grupo: Enfermaria de Pediatria Semana Padrão: Enfermaria de Pediatria	Estágio: Enfermaria de Pediatria Grupo: Enfermaria de Pediatria Semana Padrão: Enfermaria de Pediatria	Estágio: UTIP Grupo: UTIP Semana Padrão: Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica	Estágio: UTIP Grupo: UTIP Semana Padrão: Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica	Estágio: Ambulatório de pediatria Grupo: Ambulatório de especialidades
--	--	--	--	--	---

#### Detalhes Do Rodízio (Primeiro ano)

Fevereiro	Março	Abril	maio	Junho	Julho
Estágio: Neonatologia Grupo: Neonatologia Semana Padrão: Neonatologia	Estágio: Urgência e emergência Grupo: Urgência e emergência Semana Padrão: Urgência e emergência	Estágio: Urgência e emergência Grupo: Urgência e emergência Semana Padrão: Urgência e emergência	Estágio: Urgência e emergência Grupo: Urgência e emergência Semana Padrão: Urgência e emergência	Estágio: Férias Grupo: Férias Semana Padrão: Ambulatório de especialidades pediátricas	Estágio: Enfermaria Grupo: Enfermaria Semana Padrão: Enfermaria

#### Outros Tópicos do Projeto Pedagógico

**Descrição Metodologia:** Metodologias ativas de aprendizagem, com foco na autonomia do residente e análises formativas da sua trajetória.

**Descrição Programação:** Não Existe Informação Cadastrada para este Item.

**Desc. Metodologia Avaliação Programa:** A estrutura física e organização dos cenários de práticas serão avaliadas segundo os requisitos mínimos normatizados pela Resolução No 01/2016 da CNRM e suas atualizações, bem como a partir dos Relatórios Finais produzidos pelos residentes ao final de cada estágio. Também serão analisadas as observações fruto das reuniões periódicas dos representantes dos médicos residentes, e das rodas de conversa entre os preceptores e docentes participantes do Programa. A avaliação da gestão do Programa de Residência em Pediatria será realizada através de formulário baseado em competências de gestão de programas de residência, pelos preceptores e residentes, anualmente; deve ser discutido pelo supervisor junto ao Coordenador da Comissão de Residência Médica, para traçar planos de melhorias. A preceptoría e docência será acompanhada em sua formação e atualização em Pediatria, bem como em temas de educação, como metodologias ativas, facilitação e mentoria. A avaliação periódica será realizada por meio de formulário baseado em competências em docência/preceptoría, respondido por residentes ao final do rodízio com cada preceptor, e será analisado pelo supervisor, para construção de plano de melhorias a partir desta análise e do momento de feedback individual.

**Desc. Metodologia Avaliação Residente:** A avaliação do residente no PRMPed tem o intuito de identificar lacunas de conhecimento e oportunidades de aprendizagem, para permitir a melhor formação possível do especialista em Pediatria. É baseada em competências em todos os eixos, e ocorre de forma periódica. O desempenho clínico será analisado por observação diária do residente em serviço, sob a supervisão do preceptor/docente. Os aspectos avaliados serão: ATITUDE (assiduidade, pontualidade, apresentação, postura profissional como parte de uma equipe, liderança, responsabilidade e ética), ORGANIZAÇÃO DOS PROCESSOS DE TRABALHO (cuidado com prontuário, cumprimento de prazos, dedicação às tarefas e resolução de pendências), DESEMPENHO (proatividade e interesse), COMUNICAÇÃO (com a equipe multidisciplinar, internos, preceptores, pacientes e familiares), HABILIDADES TÉCNICAS (exame físico, anamnese, execução de procedimentos) e CONHECIMENTO (raciocínio clínico e desenvolvimento teórico acerca dos conteúdos experimentados durante os estágios, os prévios e os adquiridos a partir dos casos acompanhados). Todos os casos serão discutidos com o preceptor, o qual avaliará de forma contínua o conteúdo teórico-conceitual, aquisição de habilidades e competências, oferecendo, em caráter formativo, o feedback necessário a cada atitude/desempenho observado nos estágios. Haverá, em soma, avaliação por parte da equipe multidisciplinar e de pacientes/familiares, por amostragem, de critérios dos aspectos ATITUDES e COMUNICAÇÃO, nos estágios de enfermaria e de urgência e emergência. A avaliação do médico residente será realizada da seguinte forma: Cognitiva: avaliação quadrimestral contemplando os conteúdos discutidos no período, os quais poderão ser cobrados de maneira cumulativa ao longo da residência. Meta: nota 7,0. Avaliação de desempenho clínico: aplicada ao meio e ao final de cada estágio prático, sob responsabilidade do(s) preceptor(es) responsável(is) pelo estágio, utilizando ficha padronizada. Após a primeira avaliação (que ocorre na metade do estágio), os residentes receberão um feedback por meio de relatório estruturado, a fim de que explorem os pontos a serem melhorados até a conclusão do estágio, quando então serão novamente avaliados seguindo os mesmos pré-requisitos e receberão o conceito final do estágio. Meta: conceito "satisfatório". Será exigida a elaboração e execução de um projeto de pesquisa (Trabalho de Conclusão de Residência) cujos resultados deverão ser apresentados ao final da residência. Os encontros para discussão do andamento deste projeto serão realizados em momento agendado em cada cenário de estágio, individualmente com o orientador. O residente definirá o tema do projeto de pesquisa em conjunto com um orientador, que deverá ser preceptor ou docente do Programa de Residência Médica com título mínimo de Mestre. Meta: conceito "satisfatório".

